

PLATAFORMA PARA AS ELEIÇÕES 2014
EM DEFESA DAS CABECEIRAS DO PANTANAL

Considerando que a Bacia do Rio Paraguai abrange a maior planície inundável do planeta, o Pantanal;

Considerando que a bacia abriga mais de 8 milhões de habitantes com 70% vivendo em centros urbanos, e que portanto dependem da manutenção dos serviços ambientais em pleno funcionamento nesta região;

Considerando que o Pantanal é reconhecidamente de grande relevância ecológica e socioeconômica,

Considerando que o Pantanal é Patrimônio Nacional no Capítulo VI, Artigo 225, da Constituição Federal de 1988;

Considerando que desde 2000, o Pantanal é Patrimônio Natural da Humanidade e Reserva da Biosfera pela UNESCO;

Considerando que os pulsos de inundação anuais e inter-aneais são o principal fenômeno que rege o funcionamento ecológico de uma planície de inundação e, por conseguinte, a oferta de serviços ecossistêmicos;

Considerando que o Pantanal está sob forte pressão antrópica, apresentando graves impactos relacionados ao uso inadequado dos recursos naturais, em especial nas áreas de cabeceira que coloca em risco a conservação do pulso de inundação natural na planície pantaneira;

Considerando que a riqueza natural do Pantanal atrai quase um milhão de turistas todos os anos para observação da vida silvestre e pesca esportiva.

Considerando que base em estudo recente é possível estimar que os serviços ecossistêmicos do Pantanal podem chegar a US\$414 milhões anuais, se a maior parte da região for preservada do que transformada com outros tipos de uso e ocupação;

Considerando que no estudo “Análise de Risco Ecológico da Bacia do Rio Paraguai” realizado por diversas instituições não governamentais demonstram claramente o papel das cabeceiras para a manutenção do pulso de inundação do Pantanal, pois cerca de 70% das águas são produzidas na região das cabeceiras;

Considerando que as análises apresentadas no estudo acima revelam que 14% da Bacia do rio Paraguai se encontram em alto risco de comprometimento dos recursos hídricos;



**PACTO EM DEFESA DAS
Cabeceiras do Pantanal**

Uma aliança para o desenvolvimento sustentável da região

PLATAFORMA PARA AS ELEIÇÕES 2.014

EM DEFESA DAS CABECEIRAS DO PANTANAL

Considerando que para o sucesso econômico e social da região no médio e longo prazo é fundamental a sua adequação aos instrumentos de gestão e uso do solo, da gestão integrada dos recursos hídricos e do zoneamento econômico e ecológico;

Considerando que é necessário o esforço conjunto e integração entre todos os municípios que compõem a região das cabeceiras e entre os entes federais e estaduais;

Considerando o objetivo principal do Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal em garantir água em qualidade e quantidade, para todos os usos, para esta e futuras gerações;

Considerando que o pacto em defesa das cabeceiras do pantanal, reúne hoje 60 instituições do poder público, setor privado e sociedade civil dos 25 municípios que compõem o pacto;

Considerando que os desafios comuns abaixo foi uma deliberação consensuada entre todas as instituições do Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal;

Por isso, as entidades participantes do Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal reivindicam que os candidatos a governador do Estado do Mato Grosso insiram em seus planos de governos estes desafios comuns e se comprometam em realizá-las;

Os desafios comuns são:

- 1) Colaborar com o poder público municipal e os consócios organizados para capacitação contínua e formação de equipes técnicas com foco na gestão ambiental, no desenvolvimento sustentável, na elaboração de projetos e captação de recursos; (gestão ambiental engloba segurança, saúde e meio ambiente);
- 2) Incentivar e apoiar os produtores rurais para a manutenção dos serviços ambientais, especialmente geração de quantidade e qualidade da água,
- 3) Fortalecer e implementar o Cadastro Ambiental Rural – CAR como meio de planejamento da adequação ambiental da propriedade, inclusive conservação dos solos;
- 4) Influenciar os financiamentos agropecuários, tipo FCO, PRONAF e outros, a considerar a adequação ambiental e as boas práticas das propriedades rurais;
- 5) Influenciar para que os programas de urbanização para que considerem a adequação ambiental, especialmente o cuidado com as APP's e regularização fundiária;



**PACTO EM DEFESA DAS
Cabeceiras do Pantanal**

Uma aliança para o desenvolvimento sustentável da região

PLATAFORMA PARA AS ELEIÇÕES 2.014 EM DEFESA DAS CABECEIRAS DO PANTANAL

- 6) Trabalhar fortemente para adequação das estradas rurais, inspiradas no modelo do projeto “Cultivando Água Boa” de Itaipu-PR de uso e conservação de solo e promover capacitação dos profissionais que trabalham nessa área;
- 7) Ter 20% das estradas rurais ambientalmente adequadas até 2020;
- 8) Apoiar o estudo de áreas para destinação final de resíduos sólidos e firmar parcerias entre entes federados e órgãos afins para instalação de aterros sanitários;
- 9) Incentivar e apoiar empreendimentos para saneamento, fomentar a gestão de resíduos sólidos, coleta seletiva e indústria da reciclagem;
- 10) Implementar os planos de saneamento já elaborados na região do pacto das cabeceiras do pantanal;
- 11) Apoiar e trabalhar para que os recursos da gestão ambiental sejam vinculados e efetivamente investidos no sistema ambiental e na área da bacia;
- 12) Reivindicar e influenciar que os recursos de compensação ambiental, por exemplo, do setor elétrico, sejam aplicados efetivamente nas ações ambientais;
- 13) Planejar e implementar a recuperação de APP's e iniciar o processo de recuperação em 50 nascentes, no mínimo duas em cada município, e 20.000 hectares de APP's na região do Pacto até 2020;
- 14) Iniciar a implantação de ações de adequação de uso do solo em até 30.000 hectares até 2020;
- 15) Realizar o levantamento e recuperar áreas degradadas e APP's na região do pacto das cabeceiras do pantanal;
- 16) Ajudar na elaboração e implementação dos planos de bacias do Alto Paraguai, Sepotuba, Cabaçal e Jauru;
- 17) Trabalhar para que ocorra participação e discussão mais decisiva da população na instalação de empreendimentos de infraestrutura;
- 18) Colaborar e promover debates na região do pacto sobre experiências de negócios sustentáveis nas áreas produtivas e de serviços;
- 19) Organizar e subsidiar os municípios para elaborar um plano/programa integrado de desenvolvimento regional sustentável;



**PACTO EM DEFESA DAS
Cabeceiras do Pantanal**

Uma aliança para o desenvolvimento sustentável da região

PLATAFORMA PARA AS ELEIÇÕES 2.014 EM DEFESA DAS CABECEIRAS DO PANTANAL

- 20) Incentivar o extrativismo e sistemas agroflorestais para promover cadeias produtivas locais sustentáveis;
- 21) Incentivar a implantação das “biofossas” (tecnologia Embrapa) onde o sistema de coleta não seja viável e possam melhorar o tratamento de esgoto;
- 22) Inserir nos programas de habitação rural a implantação de “biofossas e jardins filtrantes” (tecnologia Embrapa).

Portanto, enfatizamos a importância dos candidatos ao executivo 4to-grossense a incorporarem em seus planos de governos estes desafios comuns acordados entre diversas instituições da região do pacto.

Receberam esta plataforma, os seguintes candidatos:

CONTATOS:

E-mail: nascentedopantanal@gmail.com , decio.siebert@gmail.com , Angelo@wwf.org.br

Endereço para Correspondência:

Rua Rio de Janeiro, nº 1.125 – Jd. Santa Maria – CEP: 78.285-000 – São José dos Quatro Marcos-MT

Telefone: 065 3251-1115 / 065 9973-5078 (Darius)



**PACTO EM DEFESA DAS
Cabeceiras do Pantanal**

Uma aliança para o desenvolvimento sustentável da região

PLATAFORMA PARA AS ELEIÇÕES 2.014

EM DEFESA DAS CABECEIRAS DO PANTANAL

ANEXO

**MAPA DA REGIÃO DO PACTO E A RELAÇÃO DOS 25 MUNICÍPIOS QUE
ESTÃO NA ÁREA DO PACTO em DEFESA DAS CABECEIRAS DO
PANTANAL – uma aliança para o desenvolvimento sustentável da região**

